

BARNEZE, Fabiana Mezzanotte. Exame neurológico de cães e cuidados especiais no tratamento. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

O sistema nervoso é classificado conforme a sua posição anatômica em central, no qual coordena as funções voluntárias e autônomas dos órgãos do organismo e classificado como periférico, no qual tem função de conectar o SNC aos órgãos. Também é classificado quanto a sua funcionalidade, em somático voluntário e visceral involuntário ou autônomo. O sistema nervoso autônomo é capaz de se autorregular, e possui a função de manter a homeostase corporal. Quanto a sua função, pode ser classificado em função motora, no qual coordena e função sensorial que registra e reage a diversos estímulos. Para abordar um caso clínico neurológico é preciso seguir uma metodologia, no qual ajuda o clínico não passar despercebido por dados fundamentais para o diagnóstico. A avaliação do estado mental, da marcha, das reações posturais, dos nervos cranianos, dos nervos espinhais, da sensibilidade e do trato urinário são os principais componentes de um exame neurológico. Uma opção de tratamento além do farmacológico é o uso da terapia complementar que abrange várias modalidades terapêuticas, como cinesioterapia, hidroterapia, eletroterapia, acupuntura, termoterapia, crioterapia e laserterapia. Em associação com essa terapia, é de suma importância que o médico veterinário tenha conhecimentos de cuidados com esses animais e seja capaz de orientar o tutor, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e diminuindo sua dor.